

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quarta-feira, 17 de Agosto de 1887

NUMERO 178

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a
ideias emittidas pelos collaboradores.

Litteratura brasileira

A nossa historia litteraria apresenta diversas e pequenas questões, cujo estudo, se não é importante em si, pôde fornecer achegas para os que mais tarde se atirarem a generalisações e syntheses.

Vamos occupar-nos com algumas d'ellas, começando pelo sentimento da natureza nos primeiros brasileiros.

Para se poder interrogar os escriptores a tal respeito, é preciso distinguil-os em duas classes: os que estiveram aqui de passagem, ou pouco demoraram; e os que nasceram no Brazil ou aqui demoraram tanto tempo que re-

produzem com aproximação o meio moral em que conviviam.

Se interrogarmos os primeiros, a começar por Vaz Caminha, que, por assim dizer, lavrou o auto do descobrimento da terra, e Americo Vespucio, que tomou parte na primeira expedição exploradora, a resposta é clara: todos elles tiveram impressão agradável, todos elles mostram o maior enthusiasmo pela nossa natureza tropical.

Com menos ostentação de estylo, com menos riqueza de descrições, externam os mesmos sentimentos que os grandes viajantes estrangeiros do nosso século.

Interrogando os segundos, a resposta é menos decisiva, pois que é menos consistente; entretanto, não é temerario avançar que obedeciam a sentimentos exactamente contrarios.

Para não amontoar citações, tomaremos como prova José Anchieta, que, se não era brasileiro, teve a vantagem de vir para o Brazil aos 20 annos, e de nunca mais deixal-o.

Depois de 30 annos de residencia, em 1583 escrevia elle o seguinte:

«E' terra deleixada e remissa e algo melancolica, e por esta causa os escravos e os indios trabalham pouco, e os portuguezes quasi nada, e tudo se leva em fes-

tas, convívios e cantares, etc., e uns e outros são mui dados a vinhos e facilmente se tomam delle, e os portuguezes não o tem por affronta e deshonra, etc.»

Mas de onde viria este character melancolico da terra, contra o qual procurava-se protestar por meio de festas e convívios?

Uma serie de causas, explicamos o proprio Anchieta em trabalho escripto no anno seguinte de 1584, quando se refere aos «perigos de cobras, de que ha grandissima cópia nesta terra, de diversas especies, que ordinariamente matam com sua peçonha... perigos de onças e tigres, que também são muitos pelos desertos e matos, por onde é necessario caminhar; perigos de inimigos, tormentas por mar e naufragios, passagens de rios... calmas muitas vezes excessivas, frios principalmente na capitania de S. Vicente, no campo, onde já por vezes se acharam indios mortos de frio.»

Outra causa, explica-nos Gabriel Soares, dizendo-nos que «os moradores vivem tão atemorizados, que estão sempre com o fato entrouxado para se recolherem para o matto, como fazem com a vista de qualquer nau grande, temendo-se serem corsarios.»

E frei Vicente do Salvador ajunta novas explicações, quando allude á falta de estradas, de fontes,

de industrias, enfim de todas as commodidades, á esperanza e ao desejo que todos tem de voltar para o reino, logo que para isto possuam os meios necessarios.

(Continúa.)

Café em casca

Do sr. dr. Luiz Pires Garcia, consul geral do Brazil na Prussia, recebeu o ministerio da agricultura a communicação seguinte:

«Illm. e exm. sr.—Segundo noticia publicada ultimamente na *Gazeta de Francfort*, como verá v. exc. do retalho junto, a idéa de exportar o café em casca tem sido já adoptada no Brazil.

Na Allemanha acredita-se que poderá aqui o café ser mais vantajosamente preparado do que em muitas fazendas do interior do Brazil que não possuam para isso as machinas necessarias.

«Além disso a casca do café, muitas vezes ahí desprezada ou empregada apenas como fertilizante, pode ser melhor utilizada na Allemanha, extrahindo-se della cafeína e oleos essenciaes (ether, etc.)

«Aos interessados compete melhor avaliar das vantagens ou desvantagens da idéa.

Certo é, porém, que aos nossos fazendeiros convem tirar maior proveito deste precioso producto,

uma fileira dos bancos da platea, por conseguinte muito perto dos camarotes terreo do proscenio.

Achavam-se alli muito mal accommodados, e praguejavam interiormente cada qual mais zangado, mais sem dizerem palavra com receio de attrahirem sobre si, mais do que lhes convinha, a attenção dos visinhos.

O bandido moreno chegou a bocca ao ouvido do bandido louro e disse-lhe em voz muito baixa:

—Nem eu tão pouco, replicou Passecoul; mas no primeio entreacto, hei de subir á galeria, d'onde o descobrirei sem duvida ao primeiro exame...

—Dizes bem, tornou Raquin. E ouvindo bater as tres palmas, acresentou:

—No entretanto ouçamos a comedia... E' a primeira vez que assisto á sua representação, e pelo que tenho ouvido dizer é cousa fina l...

Passecoul encolheu os hombros.

—Coisa fina l replicou elle.

Ora, qual! E a historia de uma *camelia* toda seica que morre de amor e de molestia do peito por causa de um moço bonito que lhe inspirou uma viva paixão e depois atirou-a para o canto... E de levar a gente a enxugar os olhos toda a santa noite.

—Pois isso é o que dá no goto... murmurou sentimentalmente Raquin dou um *cavacão* por chorar no theatro! Ningem é capaz de imaginar como sou sensivel...

—Pso! Silencio! gritaram os visinhos.

Quando não, fora!

Começava o spectaculo.

FOLHETIM

76)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

XXXV

—Ora, se era l... Que pergunta! Fal-o-hia sem hesitar... De que te espantas? Bem sabes que não seria a primeira vez... O que arrisco eu afinal? Se não tivesse conseguido escapar das mãos dos guardas da prisão militar, ha que tempo não tinha levado com doze balas de *Chassepot* no bandulho? Admittamos que me mandam cortar a cabeça... Não m'o hão de fazer mais de uma vez!

—Safa! Bem o dizia eu ainda ha pouco; és um maganão temível. Em todo o caso fica descançado; eu cá sou um homem justo... Uma vez que es tu quem corre todo o risco, contentar-me-hei com uma pequena parte da preza, louvando-me na tua reconhecida generosidade...

Emquanto se trocavam as horriveis fallas d'esse dialogo infame, os dois miseraveis iam subindo o *boulevard* de braço dado.

Chegaram á rua do *Faubourg-Montmartre* e passaram além, depois de terem espiado para dentro da casa de pasto onde estava Jorge Pradel.

Emquanto jantava, o moço passava pelos olhos um periodico da tarde.

—Ainda agora é que no entrecosto

á bordeleza... murmurou Passecoul; o assado, os legumes e a sobremesa hão de occupal-o, depois, sem fallar no café e nos licores... Por conseguinte temos tempo de petiscar alguma cousa... E não vem fora de proposito... tenho o estomago pegado ao espinhaço... Vamos á tasca...

—Tens dinheiro para a despeza? perguntou Raquin em tom lamentoso. Eu cá, estou a tinir.

—Tranquillisa te... Sou eu quem paga... respondeu Passecoul.

Na sala de espera da estação, sempre pude agadanhlar uma carteira...

—Recheada?...

—Não é nenhuma carteira de corretor de combios, mas enfim, sempre tem dentro alguma coisa...

Os dois complices entraram n'uma taverna e mandaram vir o trivial do dia, que regaram com sobriedade, visto que precisavam de toda a presença d'espírito. Depois voltaram a fazer sentinella na esquina do *boulevard*, meio escondidos pelo kiosque do vendedor de gazetas.

D'ahi não perdiam de vista Jorge Pradel.

O joven official sahio, fumando o seu charuto, d'ahi a um quarto de hora.

Em vez de tomar pelo *boulevard* Montmartre, dobrou á esquerda e subiu pelo *boulevard* Poissoniere.

Ainda não se recolhe d'esta feita... disse baixinho Raquin ao seu collega.

—Se elle fosse ao spectaculo, que pechincha! replicou este ultimo. A multidão facilita os encontros, e em occasião de aperto é sempre facil encostar-se a gente a um individuo e sondar-lhe as algibeiras...

Passecoul não tardou a esfregar as mãos de contente.

Jorge Pradel, chegando em frente ao *Gymnasio*, subiu os degraus que conduzem ao theatro. Comprou no bilheteiro uma cadeira de primeira classe e penetrou no vestibulo.

—Com os diabos! exclamou Raquin; precisamos acompanhal-o e não perdal-o de vista!

—Sem duvida; mas não ha presenca... Agora temos certeza de o tornarmos a encontrar...

—Onde iremos collocar-nos?

—Na platea... Ahí não seremos muito reparados, e observamos á vontade os passos e os gestos do tenente...

Deixemos os dignos complices dirigiram-se ao bilheteiro e entremos por nossa vez no salão.

Sabe-se que ha no pavimento terreo do *Gymnasio* uma ordem de camarotes muito fundos e escuros, formando uma ellipse em torno da orchestra e da platea.

Só com muita difficuldade, é que se pode ver das cadeiras os espectadores que occupam esses camarotes, alias muito procurados, talvez mesmo por causa da penumbra apenas tansparente que acabamos de assignalar. A *Dama das Camelias*, que tem tido para mais de mil representações gosa do raro privilegio de attrahir uma concurrencia numerosa todas as vezes que vai a scena.

O theatro eslava cheio.

Jorge Pradel, chegando quasi ao levantar-se o panno para o primeiro acto, foi sentar-se no meio da terceira fila das cadeiras de primeira classe.

Passecoul e Raquin tiveram de contentar-se com dois logares na penul-

utilizando toda a riqueza nelle contida.»

E' esta a noticia a que allude o sr. dr. Pires Garcia, extrahida do *Frankfurter Zeitung*, folha de Francfort sobre o Mena :

«Exportação de café do Brazil—Segundo noticias do Rio de Janeiro, vae-se desenvolvendo alli o embarque de café em casca.

Descrevem-se como importantes as vantagens deste modo de transporte.

O café em casca paga nas estradas de ferro 40 % menos do que prompto para o mercado, com o que fica compensado o frete do peso da casca.

Os direitos de exportação do café em casca são não só positiva, mas ainda mesmo relativamente, mais baixos do que os do café descascado.

A proporção dos direitos de entrada na Europa importa menos ; o genero vae para Hamburgo, onde pôde ser preparado no entreposto livre.

A casca do café contem cafeina e óleo ethereo e pôde ser preparada para valioso substituto do mesmo café.

O trabalho de descascar, lavar, secar e separar o café, bem como a aquisição das machinas para isso necessarias talvez fosse mais barato na Allemanha do que nas fazendas brasileiras.»

Prophylaxia da raiva

Ao Sr. ministro do imperio dirigio em data de 3 de Julho do corrente anno o Sr. L. Pasteur a seguinte carta: «Sr. ministro—Encarregastes ha mais de um anno o Dr. Ferreira dos Santos de vir estudar em Pariz o methodo da prophylaxia da raiva e a bacteriologia : sua missão está acabada e elle volta para o Brazil. Não devo, Sr. ministro, deixar apartar-se de nós tão amavel cavalheiro sem dizer-vos que por seu as-

siduo trabalho, pela grande amenidade de seu character, não menos que pela sua paixão do dever, em todas as cousas o Dr. Ferreira dos Santos conquistou as sympathias de todos no meu laboratorio. Ninguem está melhor preparado do que elle para fundar e dirigir o instituto anti-rabico no Brazil. Queira, Sr. ministro, aceitar a expressão do meu respeito e de minha dedicação.»

O Sr. ministro do imperio respondeu :

«Rio de Janeiro em 3o de Junho de 1887—Ao Exm. Sr professor Louiz Pasteur.—Pela carta que V. Ex. dirigio em 3 do corrente mez ao ministerio dos negocios a meu cargo, ficou o governo imperial informado de que o professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, Dr. Augusto Ferreira dos Santos, incumbido de estudar a prophylaxia da hydrophobia e a bacteriologia, merecera, por suas qualidades pessoais e assiduidade, geraes sym-

Benedicto, 8 mezes, branco, filho de Frederico Corrêa e Lucia Leocadia da Silveira, residentes no bairro do Varejão.—Vermes.

Dia 15

Ursulina, 1 anno, branca, filha de Fidelis Antunes de Oliveira e Francisca Ribeiro do Patrocínio. moradores, no bairro da Tapéra-Grande.—Sarampo.

Secretario de provincia

Consta-nos que o nosso amigo dr. Oscar de Macedo Soares, digno promotor publico da comarca será nomeado Secretario da presidencia da Provincia de Alagoas.

A nossa matriz

Quantia já publicada	24:960\$
Barão de Piracicaba . . .	2:000\$
Antonio de Q. Telles . . .	50\$
João Pedro de Souza . . .	10\$
Dr. João T. de M. Alves . .	25\$
Luiz Dias Aranha	10\$
Ignacio de P. L. de Barros	50\$
Agostinho de S. Neves . .	25\$

POEMA TRISTE

Elle viveu chorando . . . Ainda a diviso
Hoje, na luz preterita que escruto,
Pondo em balde o remedio diminuto
Das suas lagrimas sobre o seio inciso !

Nunca ninguem lhe viu o olhar enxuto,
Nunca ninguem lhe viu um só sorriso,
E nunca se formou seguro juizo
Sobre a causa d'aquelle eterno luto !

Um dia foi achada no seu leito
Morta, tendo no labio contrafeito
Um sorriso—o primeiro de sua vida !

Triste alma victoriosa e forazida,
Fracá perante a dôr, tu foste forte.
Foste serena e audaz perante a morte !

Xavier da Silveira Junior

pathias no laboratorio em que acompanhou os trabalhos de v. exc., bem assim de que ninguem melhor que o mesmo professor se acha preparado para crear e dirigir no Brazil um instituto destinado ao tratamento da referida molestia.

«Foi muito agradavel ao governo o recebimento de uma communição tão honrosa para aquelle medico brasileiro ; e, reconhecido ao efficaz auxilio que v. exc. se dignou prestar-lhe, aproveitou a oppurtunidade para apresentar a v. exc. os protestos de muinha elevada estima e consideração mui distincta.»

As obras da matriz

O sr. dr. Ramos de Azevedo, engenheiro encarregado das obras da matriz e que se acha nesta cidade deve conferenciar hoje com a commissão respectiva afim de apresentar o orçamento d'aquellas obras etc.

Donativo

O appelo feito pela commissão das obras da matriz aos ytuanos residentes fóra do municipio, vao produzindo resultados beneficos.

O benemerito cidadão barão de Piracicaba acaba de fazer o donativo de 2:000\$, para esse fim.

Parabens a s. exc. que por esta forma mais uma vez deu provas de sua grandeza d'alma.

Mortalidade

Sepultaram no cemiterio municipal os seguintes cadaveres :

Antonio de S. G. Carneiro	50\$
João B. C. de Sampaio . .	50\$
Pedro M. & Camargo . . .	5\$
Manoel Borges	1\$
José Brenha	2\$
João Baptista Freire . . .	1\$
Bernardino de O. Godinho	2\$
Joaquim Freire	1\$
Antonio Novelli	1\$
Manoel Maria & Comp. . .	1\$
Francisco Cioffi	5\$
José Antonio de Souza . .	50\$
Dr. Antonio Francisco de Paula Souza	20\$
João Baptista de Macedo	2\$
Quintiliano de O. Garcia .	2\$
Pedro Marquet	5\$
José Mendes Galvão . . .	5\$
D. Maria Umbelina Kiehl .	50\$
Antonio Bueno de Camargo	5\$
Francisco Jacob	5\$
Tristão Mariano da Costa	10\$
Augusto Treichel	20\$

Baptisado

Deu-se hontem na Matriz desta cidade o baptisado do innocente filho do sr. Carlos Kiehl. Foram padrinhos o sr. Antonio de Souza Gomes Carneiro e sua exma. esposa.

Desejamos mil venturas a gentil creança.

Festa do Espirito Santo

Encerraram-se ante-hontem as festas do Divino Espirito-Santo.

O festeiro, nosso estimavel amigo sr. Antonio Carlos Xavier, desempenhou com todo o brilhantismo a honrosa devoção de que foi encarregado, não poupando

trabalhos, incommodos e despesas para bem corresponder á expectativa publica.

A igreja matriz, ricamente decorada e preparada com todo o esplendor, nos dias de domingo e de segunda-feira, continha grande numero de fieis que com o seu concurso davam maior realce aos officios religiosos.

A orchestra, sob a regencia do nosso amigo sr. José Mariano, coadjuvado pelas exmas. esposa e filha do prestimoso cidadão sr. Tristão Mariano e pelo excellent barytono E. Pons e mais professores, nossos conhecidos, manteve-se na devida altura, executando a contento varios trechos musicaes, o que mais uma vez veio realçar a justa nomeada dos distinctos professores.

Prégou ao Evangelho no primeiro como no segundo dia o rvm. padre jesuita Pujolli. Os seus sermões demonstraram os dotes de eloquencia e a grande somma de conhecimentos de que dispõe, confirmando mais uma vez os credits intellectuaes dos padres do collegio de S. Luiz.

A impressão de seus sermões no espirito dos fieis foi bem agradável, tanto mais que no primeiro dia, não lhe sendo o destinado substituiu de um modo cabal ao rvm. conego dr. Francisco de Paula Rodrigues.

O jantar dos pobres que esteve imponente, teve começo ás 3 horas da tarde, em seguida á distribuição dos pães, realizado no jardim da casa do festeiro, debaixo de um immenso toldo preparado com luxo e esmero.

Enorme foi a concurrencia de povo de todas as cathogorias sociaes, que affluio á casa do Imperio. Esta adornada com muito gosto e illuminada pelo lado do jardim a lanternas venesianas, tendo a sala da frente onde se achava armado o altar do Divino, em exposição, era de uma perspectiva sobremaneira agradável, e foi visitada durante os dias e noites da festa por grande multidão, encontrando-se por parte do festeiro e de sua exma. esposa a delicadeza e affabilidade que a todos penhorava.

A' tarde de ante-hontem sahiu a procissão : ás 5 1/2 horas começou a subir a rua do Carmo. Na frente iau as bandeira do Espirito-Santo, sendo de lado a lado acompanhadas pelos irmãos das diversas confrarias religiosas ; no centro mais de 60 meninas vestidas de virgem e munidas de cestas com fiores, davam ao prestito uma imponencia verdadeiramente tocante ; em seguida desfilava o grande carro ricamente adornado symbolo do Divino Espirito Santo, puchado por grande numero de crianças vestidas de anjo.

Enorme era a multidão que acompanhava.

Quanto aos fogos queimados durante as festividades é de justiça dizer que o nosso conterraneo o popularissimo e habil pyrotechnico Joaquim Corneia mais uma vez deu provas da sua pericia, especialmente no simulado tiroteio por occasião da entrada da procissão.

Nossas felicitações ao sr. Antonio Carlos Xavier pelo brilhantismo de suas festas.

A ordem publica não foi alterada.

Os bandidos calaram-se. Terminou o primeiro acto.—Espera-me aqui... disse Passeoul: vou fazer o meu reconhecimento e volto já.

Os espectadores da platea sabiam em massa, uns para fumarem o seu cigarro no boulevard, outros para tomarem alguma coisa nos botequins da visinhança.

As cadeiras despovoavam-se igualmente mas em menor proporção.

Jorge Pradel não sahiu do seu lugar, mas levantou-se e voltando as costas para o scenario, poz-se a percorrer a sala com o binoculo.

—Ah? disse consigo Raquin: lá está o nosso homem . . . Passeoul podia ter poupado o incommodo. . . Hade ser muito engraçado se elle volta sem o ter descoberto. . .

O sensível bandido que ficara quasi sosinho no banco, acabava apenas de formular esta reflexão, quando, de repente estremeceu.

E' que ouvira atraz de si e muito perto do ouvido, um grito fraco, grito de surpresa, de alegria ou de susto, meio abafado, mais inquestionavelmente-feminino.

Os gritos no theatro não são communs mormente estando o panno em baixo.

Raquin voltou-se muito espantado e viu dentro do camarote a que ficava encostado, duas mulheres, uma já de idade avançada, a outra muito moça e linda como os amores. Esta ultima parecia dominada por uma violenta commoção, e a outra inclinava-se para ella com manifesto desassocgo.

Para o baile

Chegaram hontem pelo expresso para assistirem o baile oferecido ao sr. visconde do Parnahyba os seguintes Srs :

Exma. Baroneza de Jundiahy, dr. Antonio de Queiroz Telles Neto, Carlos Melchert, dr. Luiz A. Pinto, Salvador de Queiroz, e familia, Francisco de Queiroz e familia e João Rodrigues de Camargo.

**Camara Municipal
3ª Sessão extraordinaria em 8 de Agosto de 1887**

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM
Secretario, Quintiliano Garcia

Achando-se presentes, ás 10 horas da manhã, os srs. dr. Alvim, Garrett, Martins de Mello, Custodio e Carlos Pereira, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente. O sr. presidente declarou que tendo sido concedidas isenção e restituição de direitos de importação relativamente aos materiaes destinados ao abastecimento d'agua d'esta cidade, como se vê da ordem da Directoria Geral de Rendas Publicas do Thezouro Nacional numero 12 de 14 do mez proximo passado, convinha que a camara providenciasse á respeito. Em consequencia foi resolvido o seguinte :

E' o procurador d'esta camara autorisado á constituir procuradores da mesma camara a Augusto Pinto de Oliveira e Francisco Teixeira da Silva para qua'quer d'elles despachar na Alfandega de Santos, sempre que se mostrar habilitado pelos conhecimentos todos os materiaes destinados ao abastecimento d'agua d'esta cidade, que já vieram pelos vapores *Elston e Phenix*, e hão de vir da Europa consignados ao doutor Antonio Francisco de Paula Souza, engenheiro encarregado das obras do dito abastecimento, requerer a isenção dos direitos concedido pela referida ordem em relação aos ditos materiaes e bem assim pedir e receber a importancia dos direitos que pela mencionada ordem se mandou restituir á esta camara relativamente aos materiaes, que tiveram o indicado destino e que, tendo sido consignados ao mesmo doutor Paula Souza, foram despachados por Augusto Pinto de Oliveira e Francisco Teixeira da Silva, ou por um d'elles, concedendo para todos esses fins os poderes em direito precisos, incluso o de substituição.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão depois de ter sido lida e approvada esta acta que váe ser assignada.

SECÇÃO LIVRE

Festa do Espirito Santo

O abaixo assignado, vem por meio da imprensa agradecer a todos ás pessoas que de tão boa vontade se prestaram para maior brilhantismo da festa do Divino, empenhando seus esforços em tudo quanto esteve na proporção de suas forças.

São tantos os obsequio recebidos durante a solemnidade que não encontra outro meio adequado para agradecer senão dan-

do este publico testemunho de sua gratidão.

Outro sim: não pode deixar de especificar o nome do illustrado e virtuoso jesuita rvdm. padre Pujolli, que tão bem desempenhou a sua missão pregando em substituição ao conego Paula Rodrigues, que na occasião faltou.

A todos finalmente, os protestos da sua eterna gratidão.

Antonio Carlos Xavier.

EDITAES

Antonio de Almeida Arruda, fiscal da camara municipal desta cidade de Ytú, faz saber á todos os habitantes da mesma, quer proprietarios quer inquilinos, que designa o prazo de oito dias, em conformidade com o que dispõe as posturas municipaes, para conservarem a frente dos respectivos predios, capinades e limpos, sob a multa do § 5º do art. 24 das mesmas posturas.

E para que chegue a noticia a todos faz a presente que será publicado pela imprensa.

Ytú, 6 de Agosto de 1887.

Antonio de Almeida Arruda.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e ausentes da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, foram arrecadados e arroladas os bens deixados pelo major Francisco de Paula Pereira Mendes, que era natural de S. Paulo, e que falleceu sem herdeiro presentes; pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias, e requerer o que for á bem de seus direitos.

E para que chegue a noticia de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 26 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão o escrevi.

O juiz de direito,
Francisco Ribeiro de Escobar.

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú, faz saber, que de conformidade com o disposto no art. 207, § 4º do código das posturas municipaes, o pagamento dos carros e trollys de conduzir passageiros, carros e carroças de conduzir cargas, é no corrente mez, e que além do imposto, tem mais 20% adicional para o abastecimento d'agua.

Outro sim que, igualmente de conformidade com o que dispõe o art. 207, § 5º do mesmo código de posturas, o pagamento dos impostos sobre industria e profissões seguintes, é no proximo futuro mez de Setembro:—Cabelleiro, ferreiro, serralheiro, alfaiate, relojoeiro, ourives, chapels leiro, selleiro, sapateiro, ferrador, carpinteiro, corréiros, marceneiro, ou outro qualquer officio mechanico não especificado; dentistas, retratistas, empregados da Camara, secretario, procurador e

fiscal; os fabricantes de fogos, quer em grande, quer em pequena escala; de pedreira onde se traia lages para negocio; de cada tear mechanico das fabricas de tecidos, de olarias, de fabrica de telhas ou tijolos, e que, além do imposto primitivo, accresce mais 20% adicional para o abastecimento d'agua.

Convida por tanto aos que se acharem comprehendidos nas disposições supra, a virem fazer suas entradas até o fim do presente mez, e no caso de não fazerem parte de te, e no caso de proximo futuro mez de Setembro os da segunda parte; e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa, conforme dispõe o mesmo Código de posturas nos art. 213.

Previno tambem a todas as pessoas que se acharem comprehendidas nas citadas disposições e outras do mencionado Código de posturas que por occasião da correição, não estiverem munidos de suas competentes licenças e impostos pagos, ficaram sujeitos as multas respectivas.

Ytú, 2 de Agosto de 1887.

Frederico José de Moraes.

10—9

ANNUNCIOS

**Festa do Espirito Santo
JOALHEIRO**

Henrique Hermam, recentemente chegado a esta cidade, previne ao publico que trouxe um lindissimo sortimento de joias de ouro e brilhante.

Pede ao publico que vá apreciar a exposição de joias no Hotel Restaurant, onde se acha hospedado.

O sortimento alludido é chegado ha pouco da Europa.

6—2

Partos, febres, moléstias opphthalmicas e de crianças

O DR. LOPES, medico e operador, dá consultas todos os dias em seu consultorio e attende com promptidão a clinica da cidade e de fora a qualquer hora.

AOS POBRES GRATIS

Residência—Rua da Palma, sobrado em frente ao theatro

Ourives

Paulo Jacob oferece os seus serviços ao publico na rua da Palma, esquina da travessa da Matriz.

10—5

MOBILIA

Do deposito da officina de José Januario, á rua de S. Rita vendese com redução nos seus preços, os seguintes moveis:

- 1 Guarda-vestido
- 1 Commoda.
- 1 Cama fraceza
- 2 ditos para menores
- 2 Criados mudos
- 1 Cama marquezã
- 1 Armarioho

6—1

PARA CHA E MESA

No EMPORIO DE NOVIDADES, encontram-se todos os dias os muito apreciados doces frescos, feitos em S. Paulo e Ytú.

Rua do Commercio

P. JORDÃO & MORAES

**HOTEL
DO
BRAZ**

Josino Carneiro, tendo adquirido o predio que pertencia ao coronel Anhua, situado no pateo da Matriz, communica aos seus freguezes e amigos que transferiu para alli o seu estabelecimento, onde os srs. viajantes e exmas. familias encontrarão todas as acomodações exigidas em estabelecimentos congeneres.

APPLICAÇÃO DE CAPITAL

Vende-se-as por accões preferencias da companhia Cantareira e Esgotos, juros garantidos de 8% annuaes, pagos semestralmente 1 lote de accões da companhia ytuana, juros garantidos de 7% ao par Sá & Andrade

**R. de S. Bento 45 placa
S. PAULO**

LEILÃO

O abaixo assignado, com autorisação dos srs. P. Jordão & Moraes, fará leilão de todos os artigos de armarinho do seu muito acreditado estabelecimento, cujos objectos foram comprados em uma das melhores casas do Rio de Janeiro, tanto em gosto como em qualidade, a razão deste leilão é que seus proprietarios querem augmenta o negocio de molhados e acabar com armarinhos. Tudo será vendido ao correr do martello, e para isso deram plenos poderes ao abaixo assignado.

Convida, pois, as pessoas que quizerem fornecer-se dessas especilidades barato, assim como as pessoas negociantes a irem ao grande Emporio de Novidades a rua do Commercio.

Os leilões terão lugar todos os domingos e dias santificados do corrente mez, das 10 horas da manhã as 5 da tarde. Como seja feito o leilão AO CORRER DO MARTELLO, os srs. arrematantes pagarão 5% sobre o valor comprado, para pagamentos dos impostos.

João José de Andrade
1 d. s. 1 d. n. 12—6

Precisa-se

de uma creada para serviços domesticos em casa da familia.

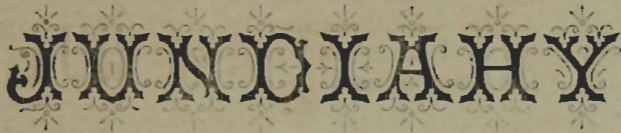
Para informações nesta typographia,

5—5

Cartas de enterro

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Luccamassas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.
Id. s. 1 d. n.

20-1

As Exmas. Famílias

Exposição de chapéos para senhoras e meninas
Uma importante casa de modas da capital, querendo facilitar as Exmas. Senhoras as compras de chapéos na ultima moda resolveu abrir um deposito das mais modernas tanto para senhoras como para meninas, porisso quem precisar deste artigo e queira escolher a vontade, pode procurar desde já em casa de Jose Maria Passalacqua.

O mesmo sr. fica encarregado de contractar chapéos para senhoras reformar pelos ultimos figurinos, sendo este trabalho feito por preços razoaveis.

RUA DO COMMERCIO **Loja do Leão** RUA DO COMMERCIO
8-4 Junto ao Bilhar do Abhrão

D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas fogo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Odo, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de armho. etc. Papel para escrever e enveloppes.

12-RUA DE SAO BENTO-12
SÃO PAULO 50-35

CERVEJA LEÃO

DEITADO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes, tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma--em frente ao theatro
BRENHA & CARVALHO

50-13

Hotel dos Viajantes

Rua do Commercio

ANTIGO HOTEL DA ESTAÇÃO

A toda e qualquer hora encontra-se neste bem montado estabelecimento o seu proprietario prompto para servir de tudo quanto e bom e apreciado.

A toda hora encontra-se quentes, fresquinhos o seguinte :
BEEFS, FRIOLANEZA, IDEM a INGLEZA, IDEM a CAVALLO, IDEM a BAHIANA,
IDEM a MEIA BAHIANA, IDEM a CHURRASCO a RIO GRANDE
IDEM (OM PEU-PAIS).

Bem como todas as qualidades de beefs que os viajantes desejarem comer. Portanto em vista do bem montado estabelecimento, espera que os viajantes e o publico em geral se dignem honra-lo.

RUA DO COMMERCIO
Dia, 4 de Agosto de 1887.

8-4

DOMINGOS DO VAL.

ALFAIATARIA

DE

J. PATRÍCIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras,
pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorizada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000.000 \$ 1000.

Renda annual 40.000.000 \$ 1000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queira ter uma garantia segura para suas familias, prestadoa as necessarias informações.

Dr. Lopes.

15-10

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).